



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA RETORNA À EUROPA EM 2015 PARA ESPETÁCULOS

A **São Paulo Companhia de Dança** – mantida pela **Secretaria de Cultura** e o **Governo do Estado de São Paulo**, sob direção de **Inês Bogéa** inicia 2015, ano em que comemora sete anos de existência, com uma turnê pela Europa entre os dias **21 de janeiro e 5 de fevereiro** com grandes obras de seu repertório, se apresentando pela primeira vez em **Luxemburgo (Luxemburgo)**, **Friedrichshafen (Alemanha)**, **Leverkusen (Alemanha)**, **Mortagne-au-Perche (França)**, **Bonn (Alemanha)** e **Viersen (Alemanha)**.

O primeiro espetáculo da turnê acontece na cidade de **Luxemburgo**, nos dias **21 e 22 de janeiro**, às **20h30**, no **Grand Théâtre de Luxembourg**. Na ocasião, a SPCD apresenta *Bachiana n°1*, obra criada especialmente para SPCD pelo coreógrafo brasileiro **Rodrigo Pederneiras**; *In the Middle, Somewhat Elevated*, de **William Forsythe**; *Mamihlapinatapai*, obra criada exclusivamente para SPCD pelo coreógrafo brasileiro **Jomar Mesquita** com colaboração de Rodrigo de Castro; e *Gnawa*, de **Nacho Duato**.

Na sequência, a SPCD viaja para **Friedrichshafen (Alemanha)** para subir ao palco do **Graf-Zeppelin-Haus**, no dia **24 de janeiro**, às **20h**, onde apresenta *Peekaboo*, obra criada exclusivamente para a Companhia, estreada em sua temporada europeia de 2013, pelo coreógrafo alemão **Marco Goecke**; *Bachiana n°1*; *Mamihlapinatapai*; e *Gnawa*.

No dia **28 de janeiro**, a Companhia se apresenta em **Leverkusen (Alemanha)**, às **20h**, no **Forum Leverkusen**. Na data o público poderá conferir *Peekaboo*; *Gnawa*, e *In the Middle, Somewhat Elevated*. Em seguida, a SPCD desembarca em **Mortagne-au-Perche (França)** e se apresenta no dia **31 de janeiro**, às **20h**, no **Le Carré du Perche**, com *Peekaboo*; *Bachiana n°1*; e *Gnawa*.

A Companhia retorna a Alemanha para mais três apresentações: em **Bonn**, nos dias **3 e 4 de fevereiro**, às **19h30**, a plateia do **Theater Bonn** assiste *Peekaboo*, *Bachiana n°1*; *Mamihlapinatapai* e *Gnawa*. A SPCD finaliza sua turnê em **Viersen**, no dia **5 de fevereiro**, às **20h**, no **Festhalle Stadt Viersen**, apresentando as obras *Peekaboo*; *Bachiana n°1*; e *Gnawa*.

“É muito especial para nós começarmos nossa quinta turnê na Europa durante o mês que a Companhia completa sete anos. Iremos apresentar a diversidade do nosso repertório que conta com obras criadas exclusivamente para a SPCD e remontagens de importantes nomes da dança mundial, fala **Inês Bogéa**, diretora da SPCD.

SAIBA MAIS SOBRE AS OBRAS ABAIXO:

BACHIANA N°1 (2012)

Coreografia: Rodrigo Pederneiras

Assistente de coreografia: Ana Paula Cançado

Música: *Bachianas Brasileiras n°1*, Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Execução: Violoncelistas da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) com participação especial de Antonio Meneses e regência de Roberto Minczuk (gravação selo BIS, 2003)

Iluminação: Gabriel Pederneiras

Figurinos: Maria Luiza Malheiros Magalhães

Estreia mundial: 2012, Teatro Municipal Dr. Losso Netto, Piracicaba, Brasil

Duração: 20 minutos com 15 bailarinos

Inspirado pela *Bachianas Brasileiras n°1*, de Heitor Villa-Lobos, Rodrigo Pederneiras criou uma coreografia em que a dança responde à estrutura íntima da música. Dividida em três movimentos, a obra evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Os violoncelos traduzem o gesto em si, e dessa afinação entre som e movimento surge a obra, que ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Em *Bachiana n° 1* a versatilidade dos bailarinos traz novas ênfases à linguagem de Pederneiras.

IN THE MIDDLE, SOMEWHAT ELEVATED (1987)

Coreografia, cenografia, figurino e iluminação: William Forsythe

Música: Thom Willems

Remontagem: Agnès Noltenius

Estreia mundial: 1987, Ballet de L' Opéra de Paris, Paris, França

Estreia pela SPCD: 2012, Teatro Alfa, São Paulo, Brasil

Duração: 25 minutos com 9 bailarinos

A obra de William Forsythe é baseada na percepção da velocidade – rapidez e lentidão. O coreógrafo se vale da linguagem da dança clássica para “escrever histórias de hoje”. *In The Middle* utiliza a forma tradicional de composição de um tema e suas variações, ou seja, Forsythe cria uma frase que se desenvolve, evolui e se transforma no corpo de cada bailarino. Para o cenário, o coreógrafo havia pensado em vários objetos cotidianos, pendurados por fios invisíveis. Dessa ideia inicial, optou pela síntese, traduzida por duas cerejas, que ganharam um significado simbólico: dois pequenos espelhos que refletem a sala de espetáculos. O título da obra se refere a essas duas cerejas no meio do palco, elevadas, acima da altura dos bailarinos.

MAMIHLAPINATAPAI (2012)

Coreografia: Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro

Músicas: Marina de La Riva, composição de Silvio Rodrigues (*Te Amaré Y Después*); Rodrigo Leão (*No Se Nada*); e Cris Scabello (*Tema final*); Cartola e Grupo Planetangos (*As Rosas não Falam*)

Figurinos: Cláudia Schapira

Iluminação: Joyce Drummond

Estreia mundial: 2012, Teatro GEO, São Paulo, Brasil

Duração: 20 minutos com 8 bailarinos

Mamihlapinatapai trata da relação de desejo entre homem e mulher. Um olhar compartilhado por duas pessoas, cada uma desejando que a outra tome uma iniciativa para que algo aconteça, porém, nenhuma delas age. Este é significado de *Mamihlapinatapai*, palavra indígena originária da língua yaghan, de uma tribo da Terra do Fogo. O coreógrafo Jomar Mesquita utiliza elementos desconstruídos da dança de salão para criar a peça.

GNAWA (2005)

Coreografia: Nacho Duato

Música: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian

Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre (1964-2013)

Organização e produção original: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Spain)

Figurinos: Luis Devota e Modesto Lomba

Iluminação: Nicolás Fischtel

Estreia mundial: 2005, Hubbard Street Dance Chicago, Chicago

Estreia pela SPCD: 2009, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

Duração: 21 minutos com 14 bailarinos

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais - água, terra, fogo e ar - para tratar da relação do ser humano com o universo. A obra apresenta o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Os *gnawas* são uma confraria mística adepta do islamismo, descendentes de ex-escravos e comerciantes do sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no norte daquele continente.

PEEKABOO (2013)

Coreografia e figurino: Marco Goecke

Música: *Simple Symphony*, Benjamin Britten (1913-1976), *H.Y.V.Ä e Sininen ja valkoinen*, com o coral Mieskuoro Huutajat

Desenho de Luz: Udo Haberland

Dramaturgia e organização: Nadja Kadel

Execução de figurinos: Thomas Lampertz

Coprodução: Movimentos Festival Wolfsburg

Estreia mundial: 2013, Wolfsburg, Alemanha

Duração: 19 minutos com 8 bailarinos

Em *Peekaboo*, o coreógrafo alemão Marco Goecke lida com ato de esconder e revelar de forma instigante. O título se refere a um jogo infantil conhecido pelas crianças: a pessoa espia (*peek* em inglês), esconde o rosto e, de repente, reaparece e diz: ‘achou’ ou ‘boo’. Na obra, a sinfonia de Britten combinada com o som do coro finlandês Huutajat, revela contrastes: ao mesmo tempo em que fala de fantasia, traz à tona os medos e a solidão de cada bailarino. O elenco se alterna em solos, duos, trios e conjuntos, a movimentação é rápida e precisa e os intérpretes aparecem e desaparecem misteriosamente da cena. “*Tudo é uma questão para se perder e encontrar*”, fala o coreógrafo.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo **Governo do Estado de São Paulo**, a **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)** é dirigida por **Inês Bogéa**, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. Ao longo desse período já foi assistida por um público superior a 400 mil pessoas em oito diferentes países, passando por aproximadamente 60 cidades, em mais de 400 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2015 a São Paulo Companhia de Dança apresentará obras marcadas pela diversidade e pelo ineditismo. A brasileira **Marcia Haydée** criará *Dom Quixote*, um balé clássico a caráter inspirado na novela do espanhol Miguel de Cervantes (1547-1616). O argentino **Mauricio Wainrot**, diretor do *Ballet Contemporâneo del Teatro Saint Martín*, fará uma criação especial para a SPCD, inspirada em músicas de tango. A Companhia fará uma noite especial com três obras, de diferentes períodos do tcheco **Jirí Kylián**: a SPCD estreia **Indigo Rose** (1998) e reapresenta *Petite Mort* (1991) e *Sechs Tänze* (1986). Na quarta edição do Ateliê de Coreógrafos Brasileiros a SPCD estreia as criações dos jovens **Clébio Oliveira e Binho Pacheco**. *Workwithinwork* (1998), de **William Forsythe**, ganha apresentação na **Temporada de Assinaturas** e as noites se completam com obras do repertório como *La Sylphide*, de **Mario Galizzi** a partir do original de 1836 de August Bournonville (1805-1879), *Mamihlapinatapai*, de **Jomar Mesquita** com colaboração de Rodrigo de Castro; *Bingo!*, de **Rafael Gomes**; e *GEN*, de *Cassi Abranches*.

Além das apresentações em cidades do interior do Estado de São Paulo em 2015, a São Paulo Companhia de Dança vai circular por capitais brasileiras, pelo interior do Estado de São Paulo e por países como **Alemanha, França e Luxemburgo**. A Companhia também lançou a sua terceira *Temporada de Assinaturas* no **Teatro Sérgio Cardoso**.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem a viveu. A série conta hoje com 30 episódios que você pode assistir nos canais **Arte 1** e **Canal Curta!**. Em

2015 as carreiras de **Nora Esteves** e **Maria Pia Finocchio** serão retratadas. A SPCD também produz a série de documentários *Dança em Construção* e livros de ensaios na área de *Registro e Memória da Dança*.

Os *Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança*, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra Para os Educadores* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas *Oficinas de Dança*, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e os *Espetáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do *Dança em Rede*, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa. A Companhia também promove espaços onde interessados na Arte da Dança possam compartilhar experiências. Assim, a SPCD criou o *Seminário Internacional de Dança*, que visa abordar a prática da dança em diferentes perspectivas e o *Ateliê Internacional São Paulo Companhia de Dança*, evento que proporciona um ambiente de Arte, permitindo um estudo teórico-prático de técnicas de dança que em 2015 ganha segunda edição, em Piracicaba, interior de São Paulo.

A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | TEMPORADA EUROPA | 2015

Bachiana n°1, de Rodrigo Pederneiras; *In the Middle, Somewhat Elevated*, de William Forsythe; *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro; *Gnawa*, de Nacho Duato; e *Peekaboo*, de Marco Goecke

LUXEMBURGO (LUXEMBURGO) | 21 e 22 de janeiro | 20h30

Local: Grand Théâtre de Luxembourg

Endereço: Rond-point Schuman, 1

Telefone: +352 47 96 39 00

Ingressos: € 15/€ 20/€ 25

FRIEDRICHSHAFEN (ALEMANHA) | 24 de janeiro | 20h

Local: Graf-Zeppelin-Haus

Endereço: Olgastraße, 20

Telefone: +49 7541 2880

Ingressos: € 22/€ 30/€ 41/€ 53

LEVERKUSEN (ALEMANHA) | 28 de janeiro | 20h

Local: Forum Leverkusen

Endereço: Am Büchelter Hof, 9

Telefone: +49 214 4064141

Ingressos: € 20/€ 28/€ 33/€ 36

MORTAGNE-AU-PERCHE (FRANÇA) | 31 de janeiro | 20h

Local: Le Carré du Perche

Endereço: 23 Rue Ferdinand de Boyeres

Telefone: +33 2 33 85 23 00

Ingressos: € 5 à € 20

BONN (ALEMANHA) | 3 e 4 de fevereiro | 19h30

Local: Theater Bonn Opernhaus

Endereço: Am Boeselagerhof, 1

Telefone: +49 228 778022

Ingressos: € 27,50/€ 38,50/€ 49,50

VIERSEN (ALEMANHA) | 5 de fevereiro | 19h30

Local: Festhalle Stadt Viersen

Endereço: Hermann-Hülser-Platz, 1

Telefone: +49 2162 501602

Ingressos: € 21

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Marcela Benvegnu - Coordenadora de Educativo e Comunicação | (11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Thiago Augusto – Assistente de Comunicação | 3224 1345 | thiago.souza@spcd.com

Secretaria de Estado da Cultura

Eduardo de Natale – enatale@sp.gov.br | (11) 3339-8169

Natália Inzinna – ninzinna@sp.gov.br | (11) 3339-8162